

COIMBRA BUSINESS SCHOOL

 **iscac** 
Politécnico de Coimbra

**COIMBRA
BUSINESS
SCHOOL**
 **iscac** 
Politécnico de Coimbra

Daniela Pacheco Costa

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

Coimbra, junho de 2024



Daniela Pacheco Costa

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

Relatório de estágio submetido ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de **Mestre em Gestão Empresarial**, realizado sob a orientação da Professora Doutora Cristina Maria Gabriel Gonçalves Góis.

Coimbra, junho de 2024

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Declaro ser a autora deste relatório de estágio, que constitui um trabalho original e inédito, que nunca foi submetido a outra Instituição de ensino superior para obtenção de um grau académico ou outra habilitação. Atesto ainda que todas as citações estão devidamente identificadas e que tenho consciência de que o plágio constitui uma grave falta de ética, que poderá resultar na anulação do presente relatório de estágio.

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

RESUMO

O presente relatório é o resultado do estágio curricular realizado na empresa RSousaGest, Lda, entre 3 de outubro de 2022 e 28 de abril 2023, perfazendo um total de 960 horas. O estágio faz parte da componente não letiva do Mestrado em Gestão Empresarial, do Instituto de Contabilidade e Administração de Coimbra.

O estágio teve como objetivo proporcionar uma formação prática no ambiente laboral, como forma de facilitar a futura integração no mercado de trabalho e a progressão na carreira, o que foi possível através da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante a parte letiva do mestrado.

Este relatório é composto por um enquadramento teórico e uma componente prática. No enquadramento teórico é dado especial enfoque para a Contabilidade Digital. A componente prática abrange uma apresentação da entidade acolhedora, bem como uma descrição das atividades desenvolvidas ao longo do estágio curricular e os procedimentos adotados.

Palavras-chave: Contabilidade Digital; Transformação Digital; Impacto; Automatização; *Software*.

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

ABSTRACT

This report is the result of the curricular internship carried out at the company RSousaGest, Lda, between 3rd October 2022 and 28th April 2023, totalling 960 hours. The internship is part of the non-teaching component of the Master's programme in Business Management at the Accounting and Administration Institute of Coimbra.

The aim of the internship was to provide practical training in the workplace, as a way of facilitating future integration into the labour market and career progression, which was possible through the practical application of the knowledge acquired during the teaching part of the master's degree.

This report consists of a theoretical framework and a practical component. The theoretical framework emphasises Digital Accounting. The practical component includes a presentation of the host organisation, as well as a description of the activities carried out during the internship and the procedures adopted.

Keywords: Digital Accounting; Digital Transformation; Impact; Automation; Software.

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

ÍNDICE GERAL

INTRODUÇÃO.....	1
1 CAPÍTULO 1 – CONTABILIDADE DIGITAL	3
1.1 Conceito de Contabilidade.....	3
1.2 Conceito de Contabilidade Digital e as suas características essenciais.....	5
1.3 História da Contabilidade Digital	8
1.4 O papel do contabilista nos avanços tecnológicos.....	12
1.5 Vantagens e desvantagens da Contabilidade Digital	14
1.6 A influência da Contabilidade Digital na gestão de empresas	18
2 CAPÍTULO 2 - Estágio	22
2.1 Entidade Acolhedora	22
2.2 Atividades Desenvolvidas	25
2.2.1 Receção, organização documental e classificação contabilística	25
2.2.2 Registo informático dos documentos	27
2.2.3 Conciliações Bancárias.....	30
2.2.4 Comunicação de Faturação no Portal E-fatura.....	32
2.2.5 Retenções na Fonte (RNF)	33
2.2.6 Pagamento por Conta	35
2.2.7 Modelo 30.....	37
2.2.8 Comunicação de Operações com o Estrangeiro	38
CONCLUSÃO.....	41
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	43

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

ANEXOS	48
ANEXO 1	49
ANEXO 2	51
ANEXO 3	54
ANEXO 4	56
ANEXO 5	59
ANEXO 6	61
ANEXO 7	63

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

ÍNDICE DE TABELAS E FIGURAS

Tabela 1 - Características da Contabilidade Digital

Tabela 2 - O impacto da IA na Contabilidade: Vantagens e Desvantagens

Figura 1 – Lançamento no menu Contabilidade do TOC Online

Figura 2 – Lançamento no menu Compras do TOC Online

Figura 3 – Geração de sugestões de Vendas no TOC Online

Figura 4 – Comunicação de RNF no Portal da Finanças

Figura 5 – Exemplo de Resultado da Simulação de Pagamento por Conta a pagar

Figura 6 – Submissão de Pagamento de IRC no Portal das Finanças

Figura 7 – Comunicação de Operações com o Estrangeiro

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

Lista de abreviaturas, acrónimos e siglas

AT - Autoridade Tributária

CIRC – Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas

CIVA - Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado

ERP - *Enterprise Resource Planning*

IA - Inteligência Artificial

IES – Informação Empresarial Simplificada

IRC – Imposto sobre o rendimento coletivo

IRS – Imposto sobre o rendimento singular

IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado

NIF – Número de Identificação Fiscal

OCC – Ordem dos Contabilistas Certificados

RNF – Retenção na Fonte

RSG - RSousaGest

SAFT – Standard Audit File for Tax Purposes

SNC – Sistema de Normalização Contabilística

SS – Segurança Social

TI - Tecnologia da Informação

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

INTRODUÇÃO

O presente relatório de estágio foi realizado no âmbito do mestrado em Gestão Empresarial do Instituto de Contabilidade e Administração de Coimbra. Este relatório tem como objetivo estudar a evolução da contabilidade com o uso da tecnologia, quer através da revisão de literatura, quer através das tarefas desenvolvidas pelo estagiário durante o estágio.

No contexto atual, a tecnologia tem impactado positivamente a vida de muitas pessoas, através da comunicação, da otimização de processos e serviços e consequentemente, da gestão de negócios. Diante dessa transformação digital, os contabilistas sentiram-se obrigados a acompanhar o ritmo das informações espalhadas pelos meios de comunicação, aperfeiçoando-se e interagindo com os instrumentos tecnológicos.

Com as constantes evoluções da tecnologia, a capacidade digital de uma empresa é essencial para manter a sua competitividade no mercado atual. A transformação pode melhorar a colaboração dentro e entre organizações, oferecer formas mais personalizadas de envolvimento do cliente, aumentar a inovação e a produtividade dos funcionários e fornecer *insights* mais preciosos a partir dos dados, ajudando assim uma empresa a crescer e a aumentar as suas chances de prosperar (Phornlaphatrachakorn e Na Kalasindhu, 2021).

A contabilidade digital surge com o objetivo de promover uma maior integração entre gestores e contabilistas, atribuindo competências como o aumento da produtividade, acesso fácil às informações, gestão facilitada, seguranças nas informações e perspectivas de crescimento (Santos et al., 2021 *apud* Manes, 2020).

De acordo com Phornlaphatrachakorn e Na Kalasindhu (2021), a contabilidade refere-se à criação, representação e transferência de informações financeiras em formato eletrónico. Como substituição ao uso de papel, as transações da contabilidade são realizadas em um ambiente eletrónico, o que valoriza e capacita os contabilistas, tornando o seu trabalho mais eficiente.

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

Relativamente à estrutura do trabalho, a primeira parte aborda de uma forma geral os aspetos teóricos da Contabilidade Digital, nomeadamente, a definição de Contabilidade Digital e as suas características essenciais, vantagens e desvantagens, e a importância da Contabilidade Digital na gestão das empresas. Na segunda parte é apresentada a entidade acolhedora do estágio e as ferramentas de trabalho utilizadas pela entidade. Ainda nesta parte são abordadas todas as atividades desenvolvidas ao longo do estágio e a descrição das mesmas. Por último, são apresentadas as considerações finais e as referências utilizadas na realização deste relatório de estágio.

1 CAPÍTULO 1 – CONTABILIDADE DIGITAL

O presente capítulo tem como objetivo enquadrar a componente teórica relacionada ao tema em questão. Primeiramente, é feita uma introdução conceitual da Contabilidade e as suas características principais. Em seguida, procede-se com a abordagem ao surgimento da Contabilidade Digital, as suas vantagens e desvantagens, bem como a influência que a mesma tem na gestão de empresas.

1.1 Conceito de Contabilidade

No contexto atual, a contabilidade está em constante evolução, adaptando-se às mudanças e proporcionando cada vez mais benefícios e inovações. A contabilidade teve a sua origem na necessidade de registar as atividades comerciais, em que os processos de compra e venda dos comerciantes precisavam de ser acompanhados quando as pessoas detinham grandes quantidades de valores e procuravam saber quanto esse dinheiro poderia render (Gurgel et al., 2022).

A contabilidade é a ciência que tem como objeto de estudo o património das entidades, através do registo, classificação, denominação, demonstração expositiva, análise e interpretação desses fatos, com o propósito de fornecer informações e orientações essenciais para a tomada de decisões sobre a composição do património, as suas variações e o resultado alcançado em determinado período (Pardinho et al., 2021 *apud* Franco, 1997, p. 21).

A contabilidade por norma é dividida em diferentes áreas ou ramos. Essa divisão tem como objetivo aperfeiçoar as técnicas utilizadas em determinadas atividades ou setores e o estudo aprofundado dessa ciência. De acordo com Araújo (2017), a contabilidade tem as seguintes especializações:

- Contabilidade Geral – é a Contabilidade abordada de um modo amplo, aplicada por diversos tipos de empresas.
- Contabilidade Comercial – é a especialidade contabilística direcionada para as empresas que se preocupam em comprar e vender mercadorias, assim como as empresas prestadoras de serviços.

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

- Contabilidade de Custos – é a Contabilidade dirigida para a apuração dos custos envolvidos na produção de um bem ou na prestação de um serviço. Trata-se de um excelente instrumento para o controle e para a tomada de decisão.
- Contabilidade Agrícola e da Pecuária – é a Contabilidade adotada pelas empresas que desenvolvem atividades agropastoris.
- Contabilidade das Instituições Financeiras – é o ramo da Contabilidade utilizado pelas instituições financeiras em geral.
- Contabilidade Pública – é a especialidade da Contabilidade direcionada para o setor público, abrangendo a Administração Direta, as suas autarquias e fundações).
- Auditoria Interna – é uma atividade de consultoria e suporte à administração de uma entidade, com o objetivo de analisar e avaliar o controle interno, que engloba o conjunto de normas e procedimentos para garantir a proteção dos ativos, a precisão das informações e a eficácia operacional.
- Auditoria Externa – também denominada de Auditoria Independente, é um conjunto de procedimentos e técnicas de análise cujo propósito é emitir um parecer sobre a adequação das demonstrações contabilistas. A principal distinção entre a Auditoria Externa e a Interna é que a primeira presta serviços de forma independente, enquanto a segunda é exercida por funcionários internos da organização.

Conforme Agnolin (2017), o objetivo da contabilidade é *“a apresentação de demonstrativos e relatórios condizentes com os estudos que os usuários pretendem efetuar, contendo elementos informativos considerados importantes para as suas decisões”* (p. 20). Na mesma linha de pensamento, Gurgel et al. (2022) refere que o propósito da contabilidade é desenvolver resultados que auxiliem as organizações a enfrentar a grande concorrência do mercado, incentivando-os a procurar por soluções internas e externas para obter uma melhor visão das suas atividades desenvolvidas no mercado.

O campo de atuação da contabilidade estende-se tanto às pessoas quanto às entidades que se envolvem em atividades de natureza económica, quer tenham finalidade de lucro ou

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

não (Araújo, 2017). Segundo Ferreira (2010b), as partes interessadas na divulgação das informações contabilistas podem ser divididas em dois grupos: utilizadores internos (gestores e acionistas ou sócios controladores) e utilizadores externos (acionistas ou sócios não controladores, bancos, fornecedores, governo, entre outros).

Os gestores utilizam informações contabilísticas para desempenharem melhor as suas funções de gestão do património, dado que tais informações podem ser essenciais ao planeamento, ao controle e à tomada de decisões (Ferreira, 2010b). A contabilidade pode fornecer ao gestor informações sobre o produto mais rentável, os custos com a produção de bens ou serviços, o potencial resultado num determinado nível de produção e de venda, entre outros (Ferreira, 2010b).

Relativamente aos utilizadores externos, Ferreira (2010b) refere que os bancos, fornecedores e financiadores em geral procuram saber se a empresa apresenta uma situação económico-financeira que lhe permita saldar as dívidas; os clientes procuram verificar se a empresa é capaz de fornecer bens ou serviços de forma adequada; e o governo tem interesse em fiscalizar se o pagamento das obrigações tributárias da empresa está a ser feito da maneira correta.

Os avanços tecnológicos impactaram positivamente a contabilidade, a qual se tornou cada vez mais importante uma vez que ajudou os profissionais contabilísticos a procurar formas de melhorar a prestação dos serviços oferecidos (Gurgel et al., 2022). Através da contabilidade, o gestor de uma empresa consegue gerir melhor os recursos disponíveis, obter informações importantes para o planeamento das atividades, saber o custo de produção ou consumo, apurar lucros ou prejuízos, controlar e minimizar despesas, aumentar receitas e prevenir e identificar erros e fraudes (Ferreira, 2010b).

1.2 Conceito de Contabilidade Digital e as suas características essenciais

Os avanços tecnológicos levaram os profissionais da contabilidade a procurar novas formas de atuar e evidenciar a importância dos seus serviços (Staats e Macedo, 2021). Os profissionais precisam de estar mais conscientes da sua importância nos cenários económicos e sociais, procurando a sua renovação para superar as novas competições e

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

desafios do mercado, visando atender às expectativas dos consumidores externos, que estão cada vez mais exigentes e seletivos na escolha de produtos e serviços, devido ao aumento das ofertas resultantes das mudanças nas suas atividades (Souza et al., 2013).

Segundo Bilcan et al. (2019), *“as tendências da era digital são o reflexo de uma nova política global de enquadramento digital integrado em que todas as partes interessadas estão envolvidas”* (p. 270), onde o aumento da utilização da Inteligência Artificial (IA) e a substituição humana por algoritmos conduzem ao aparecimento e desenvolvimento de novos conceitos relacionados com a nova economia digital. Esta economia digital é considerada a 4ª revolução industrial, sendo a mais impactante de todas e uma mudança histórica em termos de escala, velocidade e alcance, uma vez que transforma a forma como as pessoas vivem, trabalham e se relacionam (Silva, 2021).

O investimento em tecnologia e em conhecimento tecnológico é uma forma estratégica de negócio diante de um mercado cada vez mais competitivo. Com a globalização e o avanço tecnológico, tornou-se necessário atualizar o papel do contabilista que, além de contabilizar, auxilia na tomada de decisões. Santos (2020) menciona que o contabilista passou a atuar como um empreendedor, direcionando os clientes para que estejam sempre atualizados e à frente das mudanças constantes do mercado.

A contabilidade digital é *“um modelo de negócio para prestação de serviços via internet, que se propõe utilizar a tecnologia da informação para organizar a escrituração e a demonstração, facilitando o trabalho do profissional contábil”* (Oliveira et al., 2018, p. 37). Por meio desse modelo de negócio, as informações contabilísticas chegam à Autoridade Tributária de forma mais organizada e ágil, o que diminui a probabilidade de ocorrerem ações fraudulentas e ocultações fiscais (Oliveira et al., 2018).

De acordo com Andrade e Mehlecke (2020), o modelo de contabilidade digital possui características específicas que dependem especialmente da integração entre os dados do cliente e os dados da entidade prestadora de serviços contabilísticos. As características propostas pelo autor são apresentadas na Tabela 1:

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

Tabela 1 - Características da Contabilidade Digital

Item	Característica
Proposta de valor	Empresa mais eficiente e em conformidade legal.
Relação com o cliente	Proximidade consultiva, personalizada.
Coleta de informações	Integração de sistemas em tempo real.
Atividade chave	Consultoria, conhecimento e conexão de sistemas.
Instalação do ERP	Instalado num servidor em nuvem.
Acesso ao ERP	Acedido pelo contabilista e pelos clientes, por meio de serviços em nuvem.
Oferta de serviços	Ampla, por ser personalizada.
Compromisso	Atender às necessidades do cliente.
Estratégia de Mercado	Posicionamento por valor.
Estratégia de expansão	Ativa, baseada no valor (qualidade).

Fonte: Adaptado de Andrade e Mehlecke (2020) apud Duarte e Lombardo (2017).

A partir dos dados apresentados na tabela 1, é possível compreender que a contabilidade digital pode ser alcançada pelo entendimento de que ela abrange todas as informações do negócio do cliente em tempo real e o contabilista é responsável por aceder a essas informações, utilizando sistemas integrados em nuvem e gerando as informações contabilísticas necessárias para contribuir para a tomada de decisão dos clientes (Andrade e Mehlecke, 2020).

Conforme refere Staats e Macedo (2021), a contabilidade digital utiliza a tecnologia para desburocratizar a rotina dos processos contabilísticos e aumentar a produtividade e eficiência das tarefas, tendo como objetivo alcançar os melhores resultados para os clientes por meio de uma relação de proximidade e parceria. Isto possibilita a melhoria na oferta de serviços, nomeadamente a automação, análise de dados e a utilização de *Enterprise Resource Planning* (ERP), permitindo ao contabilista dar mais auxílio na tomada de decisão dos seus clientes.

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

A tecnologia é um fator de grande influência no mundo dos negócios, onde os *softwares* digitais proporcionam mais segurança para os clientes, pois neles são realizados *backups* automáticos, podendo armazenar e compartilhar documentos na nuvem, e permitindo realizar os serviços a partir de qualquer lugar (Gurgel et al., 2022). Estes *softwares* oferecem vários benefícios como redução de custos, uma comunicação mais abrangente com o cliente, e o cumprimento das obrigações fiscais e tributárias sem erros ou atrasos (Gurgel et al., 2022).

Devido às recentes alterações na economia e no mercado, as empresas sentem-se forçadas a melhorar a rentabilidade e eficiência dos seus negócios, adotando mudanças tecnológicas que impactam os principais indicadores chave do negócio (Silva, 2021). Deste modo, Silva (2021) realça que a transformação digital representa uma oportunidade para as empresas, quer para fortalecer as suas relações com os clientes, quer para melhorar o seu desempenho e competitividade no mercado.

Os escritórios e empresas de contabilidade têm adotado a contabilidade digital com sucesso, pois ela permite melhorar a relação com os clientes, oferecendo um serviço mais ágil do que a contabilidade tradicional, consegue evitar os riscos de erro e aprimorar a relação dos clientes com a Autoridade Tributária (Silva et al., 2021).

1.3 História da Contabilidade Digital

A história da contabilidade começou com as primeiras civilizações, ainda que de forma rudimentar, e está ligada às primeiras manifestações humanas da necessidade social de proteger as suas posses, nomeadamente a herança deixada pelos pais aos filhos. Essa herança foi chamada de patrimônio, termo que originalmente se refere ao conjunto de bens pertencentes a uma pessoa ou empresa.

A contabilidade é um conjunto de registos e um resumo das transações financeiras e comerciais. Segundo Santos (2011), as ferramentas de manutenção de registos contabilísticos têm sido utilizadas desde que as civilizações começaram a envolver-se no comércio. À medida que as pessoas começavam a acumular mais riquezas, surgia a preocupação em saber como aumentar as suas posses de maneira mais eficiente. Com o

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

aumento do volume de informações, tornou-se difícil memorizá-las, o que exigiu a necessidade de registos.

De acordo com Silva et al. (2021) a atual evolução da contabilidade tem a ver com o que é chamado de Revolução Industrial 4.0. Essa revolução 4.0 trouxe mudanças na adaptação do trabalho para humanos, máquinas, tecnologia e processos em diversos campos profissionais, incluindo a profissão contabilística. Nesta era, a contabilidade pode ser compreendida como Contabilidade 4.0 em que os desenvolvimentos e inovações tecnológicas parecem ser cada vez mais abrangentes. Novas inovações na contabilidade 4.0 estimulam a criação de novos mercados para os contabilistas e alteram a existência dos antigos mercados.

Até ao século XVI, o principal objetivo da contabilidade era fornecer informações para o proprietário. No final do século XIX, várias mudanças foram implementadas para que o sistema contabilístico estabelecido por Pacioli se adaptasse melhor às necessidades das grandes sociedades anónimas industriais que colocavam novas exigências ao mundo dos negócios.

O advento da Revolução Industrial foi um fator crucial para o desenvolvimento da contabilidade, impulsionando o mercantilismo com o surgimento de fábricas e máquinas. Isso levou a mudanças significativas nos conceitos e ao aprimoramento dos conhecimentos sobre as relações industriais. A expansão dos negócios registados logo após a Revolução Industrial criou a necessidade de análises contabilísticas e financeiras nas empresas, que frequentemente ofereciam seus serviços profissionais a outras organizações. No entanto, foi na Itália, especialmente nas cidades de Veneza, Génova e Florença, que a contabilidade floresceu como uma disciplina madura e completa. Essas cidades, junto com outras na Europa, estavam repletas de atividades mercantis, econômicas e culturais.

De acordo com uma ordem cronológica, Santos (2014) refere que a evolução da ciência contábil pode ser dividida em quatro períodos distintos.

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

A contabilidade no mundo antigo, que abrange o período desde as primeiras civilizações até à Era Cristã, era praticada de forma empírica e focava no patrimônio, representado por rebanhos e outros bens de natureza quantitativa.

A contabilidade no período medieval evoluiu significativamente com a publicação do "Tractatus de Computis et Scripturis" de Frei Luca Pacioli, que introduziu a contabilidade por partidas dobradas. Essa teoria que correspondia à teoria dos números positivos e negativos, contribuiu para a inserção da contabilidade entre os ramos do conhecimento humano. Esse período também foi marcado pelo surgimento do livro-caixa, onde eram registados os recebimentos e pagamentos em dinheiro, utilizando o débito e o crédito de forma rudimentar.

O frade Luca Pacioli não é considerado o criador da técnica das partidas dobradas, mas sim o divulgador do método, também conhecido como método de Veneza (Alencar e Pagnussar, 2022). Sem dúvida, a obra de Pacioli, com a apresentação escrita do método de partidas dobradas, contribuiu significativamente para a disseminação dessa técnica. A partir de então, muitos estudiosos passaram a realizar pesquisas sobre contabilidade e sobre as escolas contabilísticas, acompanhando o desenvolvimento económico e financeiro.

Por fim, a contabilidade do mundo científico começou em 1840, marcada pela definição do património como objeto da contabilidade. Esse período, que se estende até aos dias atuais, destaca-se pela obra "La Contabilità Applicata alle Amministrazioni Private e Pubbliche" de Francesco Villa, premiada pelo governo da Áustria.

Desde então, são constantes as mudanças ocorridas, em relação aos procedimentos contabilísticos, que evoluíram do processo manual, passando pelo mecânico, até alcançar a utilização da tecnologia da computação, fato que trouxe enormes benefícios para os profissionais da área.

Segundo Santos (2015) *apud* Marion (2009), os sistemas utilizados na contabilidade ao longo dos séculos são compostos de quatro sistemas principais: o manual, o maquinizado, o mecanizado e o eletrónico. O sistema manual foi caracterizado pela utilização de

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

instrumentos simples, como canetas, livros ou ficha de escrituração, onde o livro Diário e o Razão poderiam ser adquiridos em lojas especializadas ou em papelarias. Foi por muitos anos o principal método contabilístico. O sistema maquinizado foi considerado como um processo moderno em que se utilizava a máquina de datilografar comum, a máquina de calcular e um formulário denominado Ficha Tríplice, constituída por três vias, cada uma com uma finalidade distinta. A primeira via era constituída pela forma impressa e datilografada com tinta copiativa, para ser copiada no livro Diário, a segunda via com a função de compor o Razão da conta debitada, uma vez que o campo, ou seja, o espaço destinado à conta de crédito encontrava-se cancelado. E a terceira via como tinha cancelado o campo da conta debitada era destinada a compor o Razão da conta creditada. O Sistema Mecanizado era caracterizado por uma máquina específica voltada para a contabilidade, onde era realizada a inserção frontal, que possibilitava a elaboração simultânea do Diário com a Ficha Razão. O equipamento podia ser dotado também de somas e saldos que forneciam as somas das colunas do Diário, tanto de débito como de crédito, e também o saldo da Ficha Razão.

Por fim, o sistema eletrónico, que é o mais comum, é caracterizado pelo crescente uso do computador. Com um custo relativamente baixo e benefícios claramente elevados, o mercado tem disponibilizado uma grande quantidade de aplicativos, como *softwares* contabilísticos. Esses programas, em conjunto com o computador, tornaram-se indispensáveis para a manipulação, classificação, ordenação, cálculo e emissão de documentos, como guias para recolhimento de impostos e contribuições, entre outros, atendendo a diversas áreas das empresas, incluindo a área fiscal.

Assim, os sistemas e programas de gestão empresarial evoluíram com o avanço da internet, passando para o formato digital. Isso demonstra como as novas tecnologias e a internet estão proporcionando aos profissionais da área ferramentas que tornam o exercício da profissão mais eficiente, permitindo procedimentos que antes levavam dias serem feitos, serem realizados em questão de segundos, facilitando o dia a dia profissional de contabilidade.

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

Segundo Pardinho et al. (2021) *apud* Padovezze (2000), os reflexos do desenvolvimento tecnológico na contabilidade, podem ser verificados no aumento do grau de automação. Diversas tarefas que anteriormente eram realizadas por processos manuais são já desenvolvidas dentro de softwares específicos, diminuindo o fluxo de papéis e de documentos na empresa.

O momento atual é definido como a era da informação, e com o significativo desenvolvimento da tecnologia computacional, denominando por Tecnologia da Informação (TI) para caracterizar tudo o que está associado a soluções sistematizadas, baseadas em recursos metodológicos, tecnologias de informática, de comunicação e de multimídia, incluindo a forma de processos envolvidos com a geração, o armazenamento, a veiculação, o processamento e a reprodução de dados e informações.

Essas mudanças que vem surgindo na profissão contábil, exige que os profissionais se adaptem e estejam em constante atualização, por forma a incluírem os avanços tecnológicos na sua rotina de trabalho.

Em suma, observa-se que a contabilidade se adapta à velocidade das necessidades humanas, especialmente em um período em que o conhecimento e a informação passam por uma revolução. A integração de computadores, microeletrónica e telecomunicações no quotidiano marca uma nova era, a era da informação.

1.4 O papel do contabilista nos avanços tecnológicos

A tecnologia oferece grandes avanços nos serviços prestados pelos profissionais de contabilidade, sendo o investimento em *softwares* e *hardwares* na área contabilística cada vez maior. Estes são instrumentos de trabalho que permitem realizar o serviço mais rapidamente e com maior qualidade.

A nova era conhecida como 4ª Revolução Industrial é a mais abrangente e ampla da história. Ao longo dos anos, esta revolução tem sido relacionada com o futuro da contabilidade como profissão, questionando-se de qual será o impacto nos profissionais de contabilidade. Segundo Silva (2021) *apud* Friedman & Lyne (2001), os contabilistas

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

são demasiado preocupados com a precisão, conservadores e obcecados com os detalhes, o que se deve em grande parte à falta de oportunidades para participarem nas decisões, limitando-os assim ao simples cumprimento de regras. A falta de tecnologia dificultava o foco dos contabilistas no longo prazo ou em outras questões, uma vez que o seu tempo era dedicado à realização de tarefas técnicas, impossibilitando-o de aprimorar as suas habilidades e desempenhar um papel significativo na tomada de decisões.

Graças aos avanços tecnológicos, os contabilistas conseguiram automatizar algumas das suas tarefas técnicas, tendo mais disponibilidade para se envolver em outras áreas estratégicas. Os contabilistas agora têm mais tempo para se dedicar à prestação de serviços de consultoria e acessória na gestão financeira, dando um maior auxílio aos gestores na tomada de decisões estratégicas. Contudo, devido à rápida evolução tecnológica, as empresas sentiram-se obrigadas a adaptarem os seus processos e a atualizarem constantemente os conhecimentos dos contabilistas. É importante que os profissionais da área tenham aptidão com ferramentas digitais e capacidade de se adaptar às novas tecnologias, bem como às constantes mudanças do setor.

De acordo Ferreira e Marracho (2022) *apud* Ferreira (2020), existem cinco competências essenciais que os futuros contabilistas precisam desenvolver para conseguirem ingressar no mercado de trabalho:

“(1) capacidades de adaptação num cenário de incerteza e mudança constante; (2) pensamento sistemático que permita desvendar questões centrais não evidentes à superfície; (3) boa comunicação, quer com os clientes quer com os colegas; (4) problem-solving, saber de onde vêm os dados, como analisá-los e qual o melhor caminho a seguir e (5) aptidão para adoção, exploração e uso das novas tecnologias.” (p. 392).

Os estudos sobre este novo perfil profissional mostram que a evolução do papel do contabilista está a mudar a sua imagem para um profissional mais dinâmico e capaz de aconselhar um gerente no planeamento estratégico (Silva, 2021). Entre os diversos benefícios alcançados, Silva (2021) ainda realça a redução de custos, o aumento da

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

precisão e eficiência nos processos, maior velocidade de execução, conformidade com as normas, diminuição de erros, aumento da confiabilidade e satisfação do cliente.

Em resumo, embora o impacto da automação de processos nas empresas e na profissão contabilística ainda seja incerto, podendo trazer tanto efeitos positivos quanto negativos, é amplamente aceite que a introdução dessa nova abordagem transformará o papel do contabilista. No futuro, o contabilista poderá ganhar maior relevância dentro das organizações, à medida que se adapta aos novos fluxos de trabalho impulsionados pela tecnologia.

1.5 Vantagens e desvantagens da Contabilidade Digital

Os benefícios da contabilidade digital são diversos, tratando-se de um recurso mais procurado de *software* e máquinas porque não existe a possibilidade de cometer erros, fornecendo resultados precisos.

Essa automatização torna-se essencial visto que o erro humano é inevitável quando dados são compilados e a precisão é extremamente importante, porque as empresas dependem dos dados para conclusão de decisões críticas.

Além de oferecer precisão, a contabilidade digital tem se destacado pela sua escalabilidade, o que a torna uma escolha popular para o controle interno das empresas. Em uma *startup*, a gestão manual das contas pode ser adequada no começo, mas conforme o negócio se expande, os sistemas de contabilidade precisam de atualizações substanciais para acompanhar o aumento nas operações.

Segundo Santos (2015) *apud* Oliveira (2003, p. 17), a automação das empresas produz a integração dos diversos setores, de forma que a informação flua com maior rapidez para as áreas que necessitam utilizar esses dados, estimulando-as por meio dos resultados alcançados a adotarem a informatização na procura pelo aprimoramento deste processo.

A informatização da contabilidade traz uma série de benefícios, destacando-se entre eles o aumento da produtividade e a melhoria na qualidade dos serviços prestados. Ela também motiva os profissionais da área, facilita e agiliza a leitura e interpretação de relatórios,

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

assegura o cumprimento dos prazos estabelecidos pelas autoridades competentes, e permite o acesso rápido às informações por meio de sistemas informatizados. Além disso, a informatização eleva a segurança dos dados e otimiza o uso do espaço no ambiente de trabalho.

A era digital promoveu uma verdadeira revolução no trabalho dos profissionais contabilísticos, permitindo a troca de imensas pilhas de arquivos, por acessos rápidos e diretos aos documentos arquivados em programas específicos no computador.

Neste contexto, a informática é usada como ferramenta para o processamento da coleta de dados e informações que serão armazenadas e processadas no sistema de informações da empresa e respetivos órgãos, ao qual o contabilista presta informações. Facilitando, também, a integração das informações obtidas nos vários departamentos da empresa.

A automatização de processos é a principal característica da Contabilidade Digital e aquela que se espera que tenha maior impacto a curto prazo nas organizações. Esta está associada principalmente ao conceito de IA. A IA minimiza a probabilidade de erros e distorções nas informações geradas pelos profissionais de contabilidade e é capaz de coletar dados de diversas fontes, analisá-los e gerar relatórios e declarações com precisão.

Outra vantagem da IA na contabilidade é o aumento da eficiência. A IA pode gerar demonstrações financeiras e realizar análises comparativas com empresas concorrentes, o que não só economiza tempo dos profissionais, mas também permite que eles se dediquem a atividades mais complexas e de maior valor estratégico.

A contratação de muitos profissionais para lidar com as crescentes necessidades da contabilidade pode ser cara. A contabilidade digital é uma maneira económica de dimensionar as práticas contabilísticas durante o estágio de crescimento. Os *softwares* de contabilidade baseados em nuvem oferecem aos contabilistas e funcionários a flexibilidade de aceder ao sistema de qualquer lugar e a qualquer momento, permitindo o acompanhamento contínuo de resultados e dados. Essa mobilidade é especialmente vantajosa para a gestão de fluxos de caixa, onde a definição de objetivos e metas é essencial. Utilizando uma solução de contabilidade na nuvem, os profissionais podem

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

analisar o fluxo de caixa remotamente e tomar decisões rápidas sobre pagamentos, investimentos e outras operações financeiras.

Além disso, e de acordo com Manoel et al. (2011) a facilidade de uso é outra vantagem de mudar para o método de contabilidade digital. Diferentemente das práticas contabilísticas manuais, os aplicativos de *software* de contabilidade são intuitivos e fáceis de usar, proporcionando conforto e conveniência aos utilizadores. A contabilidade tem como objetivo principal registar as transações comerciais em bases anuais, trimestrais ou mensais e analisar esses dados para fundamentar decisões empresariais informadas.

De acordo com o estudo da Merlugo et al. (2021) *apud* Southern Cross University (2015), existem muitas vantagens na utilização da Tecnologia *Cloud* (conhecida como armazenamento em nuvem), nomeadamente:

- a) produtividade: utilizando ferramentas *cloud* (nuvem), o contabilista pode dedicar menos tempo às tarefas mecânicas de preparação de demonstrações contábeis, o que liberta mais tempo para o contabilista analisar os negócios dos seus clientes de forma planeada, entregando análises estratégicas e aumentando as possibilidades de ganho do escritório;
- b) acessibilidade: o acesso aos dados e *software* podem ser feitos de qualquer lugar e dispositivos conectados à internet, permitindo que o contabilista e o cliente tenham acesso a informações de forma rápida e confiável, além de possibilitar que os funcionários trabalhem de forma remota, seja dentro da empresa do cliente ou da sua residência;
- c) *backup* e recuperação: soluções em nuvem são geralmente mais confiáveis para recuperação de dados do que os servidores físicos, não significando que não seja mais necessário ou recomendável fazer backups em discos rígidos, mas sim que a ferramenta *cloud* (nuvem), é uma grande aliada nesse sentido;
- d) custo-benefício e sustentabilidade: por não depender de estrutura física dedicada para operar, não há custos com aquisição, manutenção e remoção de grandes estruturas de *hardware*, existindo ainda um menor consumo de eletricidade.

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

Independentemente das vantagens apresentadas para a implementação da IA na contabilidade, a mesma também origina alguns desafios. É necessário que as empresas estejam devidamente protegidas e tenham a noção de que não existe uma proteção total, pois o sistema pode ter erros que levem à perda de dados e a ocorrência de um vírus pode eliminar informações importantes. Assim, ainda que a implementação de novas tecnologias seja tentadora dada as suas vantagens, é um processo demorado e requer uma análise com uma pormenorização elevada. A implementação de *softwares* requer uma enorme exigência, sendo que um erro humano conjugado com um erro informático pode causar danos elevados.

Na Tabela 2, é possível observar um resumo do impacto que a IA tem na Contabilidade.

Tabela 2 - O impacto da IA na Contabilidade: Vantagens e Desvantagens

Vantagens	Desvantagens/Riscos
Automatização.	Proteção de dados.
Eficiência Contabilística.	Recursos financeiros.
Capacidade de resposta, qualidade e exatidão.	Incoerência das normas contabilísticas com as novas tecnologias
Envolvimento contínuo e análise em tempo real.	Ameaça de perda de emprego dos contabilistas.
Transparência nas demonstrações financeiras.	Capacidade de processamento da informação.
Redução da carga de trabalho e melhoria do ambiente de trabalho.	Falta de competências e conhecimentos necessários.
Fiabilidade da informação contabilística.	Resistência dos trabalhadores à mudança.
Menor possibilidade de fraude.	Atitudes dos trabalhadores face à IA.

Fonte: Adaptado de Leitoniene e Sapkauskiene (2023).

Embora o interesse por soluções de Inteligência Artificial na contabilidade não seja recente, ainda faltam pesquisas que comprovem a aceitação positiva dos contabilistas. Também são necessários mais estudos para entender o grau de disposição desses profissionais em integrar as decisões automatizadas pela IA nas suas rotinas de trabalho.

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

As novas gerações de profissionais de contabilidade precisam combinar conhecimentos em contabilidade com a habilidade de trabalhar com tecnologias de IA. Eles devem possuir excelentes competências de comunicação e a capacidade de interpretar e apresentar dados de forma clara para a equipa de gestão e para os clientes. Isso ressalta a crescente procura por novas competências no campo da contabilidade.

Vivemos em uma era onde a única certeza é a constante transformação. Um dos aspetos mais cruciais dessa realidade é que a evolução tecnológica, especialmente no campo da informação, já trouxe e continuará a trazer grandes benefícios para a contabilidade nas organizações.

1.6 A influência da Contabilidade Digital na gestão de empresas

Com o passar do tempo, a tecnologia está a provocar infinitas mudanças nas empresas e/ou organizações, não apenas nas principais áreas operacionais, como também nas funções centrais de recursos humanos, finanças e compras. Estas mudanças proporcionaram um grande auxílio às empresas e/ou organizações na realização das tarefas, de forma eficiente, precisa e rápida.

A contabilidade digital pode exercer forte influência dentro das empresas, principalmente no que diz respeito à gestão. Porém, consideram que a contabilidade digital pode substituir os profissionais da contabilidade e é receado que no futuro, a profissão em causa deixe de ser relevante, devido à automatização de muitas ferramentas utilizadas na contabilidade (Amaral et al., 2021).

No entanto, a contabilidade digital está a tornar-se um suporte essencial à gestão das organizações e não apenas um mecanismo de substituição. Centralizar a gestão de dados, por meio do uso de tecnologia em nuvem, proporciona uma redução no desperdício e nos custos, melhorando a operacionalidade, a integração e a comunicação (Amaral et al., 2021).

Atualmente, e com os avanços da tecnologia e da internet, o profissional da contabilidade dispõe de diversas ferramentas para que o seu trabalho se torne prático, objetivo e

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

eficiente. De acordo com Amaral et al. (2021), são várias as vantagens que a contabilidade digital proporciona para a gestão das empresas, nomeadamente:

- A contabilidade digital nas empresas economiza tempo e dinheiro;
- Como a maioria dos dados pode ser gravada automaticamente pela ferramenta de contabilidade, não há margem para erros;
- Contabilidade digital pode reduzir os custos operacionais, controlando as contas a pagar e a receber;
- Empresas que utilizam contabilidade digital podem prevenir fraudes, como os ataques cibernéticos, priorizando a segurança dos dados;
- O *software* de contabilidade da nova era é protegido por camadas de segurança extras, como acesso autorizado, autenticação de dois fatores e backup regular;
- A ferramenta informática torna a empresa mais produtiva e eficiente, pois não é necessário tempo para investir na correção de erros humanos.
- A fatura eletrónica auxilia as empresas a processar as faturas com rapidez, resultando em pagamentos pontuais, melhorando a interligação com os fornecedores.
- Otimização do tempo gasto com as atividades de cumprimento de obrigações fiscais, escrituração de livros contabilísticos, elaboração de balancetes mensais, balanços e demonstrações de resultados;
- A otimização do tempo gasto possibilita um novo papel ao profissional de contabilidade que pode redirecionar seu tempo para a gestão estratégica, no auxílio e na assessoria aos seus clientes.

De acordo com Oliveira e Malinowski (2017), os contabilistas podem utilizar as suas habilidades, exclusivamente humanas, para transformar resultados obtidos de dados de alta qualidade em planeamentos e relatórios financeiros mais eficazes. Num ambiente integrado, eles têm a capacidade de colaborar com os colegas de outras unidades de negócios, contribuindo para a obtenção de melhores dados financeiros que impulsionem a inovação, construam cadeias de suprimentos mais eficazes e ágeis, e promovam o crescimento contínuo na gestão.

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

Os relatórios financeiros fornecem informações úteis para a decisão, que são relevantes e representam fielmente a realidade económica das atividades da empresa durante o período de relatório, bem como a situação financeira da empresa no final do período (Phornlaphatrachakorn e Na Kalasindhu, 2021 *apud* Shuraki et al., 2021).

As empresas com relatórios financeiros de qualidade podem fazer uma gestão de resultados, aumentar a transparência da informação e melhorar a tomada de decisões. Além disso, a qualidade dos relatórios financeiros refere-se à medida em que as demonstrações financeiras fornecem informações verdadeiras e justas sobre o desempenho subjacente, a saúde financeira e a posição da empresa (Phornlaphatrachakorn e Na Kalasindhu, 2021).

O avanço tecnológico provocou mudanças operacionais e estratégicas nos ambientes de negócios, obrigando as empresas a adquirir novos conhecimentos para evitar a sua obsolescência no mercado. Segundo Ferreira (2010a), essa procura por inovação exigiu da contabilidade alternativas cada vez mais criativas e rápidas, apresentando desafios como o domínio da ciência da informação devido à automação presente em vários setores da economia.

A tecnologia destacou-se como a maior aliada da contabilidade nesse processo, proporcionando maior praticidade na compilação de informações estratégicas e, conseqüentemente, gerando vantagens competitivas. As novas oportunidades que surgem com a tecnologia, exigem um mercado dinâmico, com a necessidade de fazer melhor, mais rápido e mais barato, aumentando o risco de extinção de empresas e atividades profissionais.

Segundo Silva et al., 2020, a necessidade de aprimoramento dos serviços de contabilidade, aumento da produtividade e facilitação das rotinas contabilísticas, fez os profissionais da área depararem-se com algumas inovações nos modelos de negócios como, contabilidade on-line, contabilidade em nuvem, *software* ERP e contabilidade digital.

A globalização dos mercados está, portanto, a pressionar as organizações a procurar vantagens competitivas sustentáveis com maior intensidade. É evidente que, nesta era das

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

"empresas digitais", considerar clientes e fornecedores como parceiros torna-se estratégico. O comércio eletrónico, a competição global e o surgimento das empresas globais têm levado as empresas a refletir de forma tática sobre sua metodologia organizacional, estreitando e gerindo os seus relacionamentos com clientes e fornecedores.

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

2 CAPÍTULO 2 - Estágio

Neste segundo capítulo pretende-se resumir o Estágio Curricular realizado na empresa RSousaGest, Lda, que deu origem ao presente relatório. O capítulo inicia-se com uma breve caracterização da entidade acolhedora e apresentação do *software* contabilístico utilizado pela mesma, seguindo-se pela descrição das atividades desenvolvidas e da experiência adquirida.

2.1 Entidade Acolhedora

O estágio foi realizado na empresa RSousaGest (RSG) – Contabilidade, Gestão e Formação, Unipessoal, Lda. É uma empresa especializada em contabilidade, gestão e recursos humanos, consultoria fiscal e financeira, e consultoria de projetos de investimentos.

A RSG é uma empresa com sede em Ponta Delgada e com 10 anos de experiência no setor. Ao longo dos anos observou-se um crescimento constante e sustentável, o que permitiu à empresa ter uma carteira de clientes de mais de 100 empresas.

O objetivo da empresa é fornecer, através da prestação de serviços de gestão e consultoria, todas as informações essenciais para o crescimento do negócio dos clientes. Em cada uma das áreas, de acordo com o site da entidade (RSousaGest, 2024), são prestados os seguintes serviços:

Contabilidade Financeira e Analítica

- Realização da contabilidade geral (SNC – Empresarial);
- Realização da contabilidade analítica;
- Supervisão e acompanhamento da contabilidade realizada pelos serviços do cliente;
- Preparação das demonstrações financeiras;
- Reconciliações e Análise de Contas;
- Relatórios financeiros e de gestão;

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

- Consultoria e acompanhamento fiscal regular – IVA, IRC, IRS, SS, Modelo 22 e IES;
- Apoio à gestão operacional e financeira.

Consultoria Fiscal

- Planeamento e preparação das obrigações fiscais;
- Revisão de declarações fiscais;
- Apoio e acompanhamento de ações inspetivas por parte da administração fiscal;
- Apuramento e estimativa fiscal do fecho de contas;
- Apoio ao contencioso;
- Estruturação de quadro salarial;
- Estimativa de impostos sobre lucros;
- Apuramento de impostos diferidos;
- Procedimentos em sede de IVA.

Projetos de investimento e candidaturas a programas de apoio

- Assessoria técnica;
- Enquadramento e pré-avaliação;
- Realização de estudos de viabilidade económica e financeira;
- Submissão de candidaturas a incentivos ao investimento;
- Submissão de candidaturas a programas de apoio ao emprego;
- Processamento de pedidos de pagamento;
- Acompanhamento integral.

Os serviços de contabilidade permitem controlar o património de uma empresa e fornecer informações precisas sobre as obrigações fiscais e outros dados contabilísticos relevantes para o crescimento do negócio (RSousaGest, 2024). Relativamente aos serviços de consultoria de investimentos, é possível identificar através dos mesmos as melhores opções de aplicação, estabelecendo estratégias ajustadas ao mercado que beneficiam qualquer empresa.

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

Para além dos serviços que a entidade acolhedora oferece, também proporciona um ambiente dinâmico e multidisciplinar, propício ao desenvolvimento profissional e pessoal. A entidade proporciona aos estagiários a oportunidade de aprendizagem e crescimento, permitindo desta forma que sejam aplicados os conhecimentos teóricos na prática e contribuindo para o seu futuro sucesso profissional.

O *software* utilizado pela empresa RSG, Lda é o TOC Online, programa este que facilita a comunicação entre contabilistas e simplifica os processos de faturação das empresas e profissionais. Com este sistema, toda a informação da empresa encontra-se centralizada, estando acessível em qualquer local através da internet.

Este *software* possui seis módulos, contudo, ao longo do estágio, foram utilizados apenas os módulos de contabilidade e de compras. Os módulos que constituem o TOC Online são os seguintes (Ordem dos Contabilistas Certificados, 2024):

- **Contabilidade:** este módulo é o mais utilizado pela empresa, uma vez que é o módulo onde é registada a contabilidade dos clientes. Destaca-se pela gestão e parametrização do Plano de Contas, através de uma estrutura de variáveis. Entre outras funcionalidades, este módulo também permite gerar sugestões de lançamentos de forma automática e exportar, simplificada, extratos, balancetes e mapas de exploração, proporcionando uma gestão financeira eficiente e integrada.
- **Salários:** neste módulo é feito o processamento de todos os vencimentos da empresa, o controlo dos custos com o pessoal e a emissão de recibos para os trabalhadores. Serve também de apoio para o envio de algumas obrigações fiscais, nomeadamente declaração mensal de remunerações (SS e AT).
- **Gestão de Ativos:** neste módulo é registado o património das empresas, possibilitando também a realização de operações de depreciação/amortização, revalorização e/ou imparidade projetadas ao longo do tempo, tendo em vista a análise e o apoio à tomada de decisão, à luz das perspetivas contabilística e fiscal.
- **Faturação:** este módulo inclui funcionalidades para a gestão de orçamentos e faturas pró-forma, documentos de transporte, faturas e faturas simplificadas.

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

Permite não só ter um melhor controlo das contas correntes, como também gerar mapas de análise de gestão e tesouraria.

- **Gestão de Stocks:** este módulo permite que a empresa controle as existências em armazém e a movimentação dos produtos. Através da exportação de um documento *Excel*, é possível obter o cálculo automático do preço médio de custo e a valorização de stock.
- **Compras:** neste módulo são registadas todas as despesas correntes da empresa e colaboradores, incluindo os mapas de deslocações. São registadas também as guias de receção de mercadoria.

2.2 Atividades Desenvolvidas

Este ponto apresenta a descrição das várias atividades realizadas durante o estágio curricular da mestranda na entidade acolhedora. Primeiramente, será apresentado todo o processo de contabilização, desde a chegada dos documentos ao escritório até às etapas de seleção, arquivo, classificação e lançamento dos mesmos. De seguida, serão abordadas as restantes atividades laborais, que passaram pela realização de obrigações fiscais, conciliações de bancos e comunicação de faturação.

2.2.1 Receção, organização documental e classificação contabilística

O arquivo é um conjunto orgânico de documentos, independentemente da sua data, forma ou suporte material. Esses documentos são produzidos ou recebidos por uma pessoa jurídica, individual ou coletiva, ou por uma entidade pública ou privada, durante o exercício das suas atividades, e são conservados como prova ou para fins informativos (Ferreira, 2013).

É importante aprender a constituir e tratar corretamente dos arquivos nas entidades, de modo a organizar e controlar a empresa desde o momento da sua constituição. Esse processo permite aceder mais facilmente à documentação contabilística que deverá estar bem conservada, visto que esses documentos poderão ser alvo de fiscalização pela Autoridade Tributária.

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

Para que a informação seja tratada o mais clara possível, é necessário que o trabalho da contabilidade passe inicialmente pela organização dos documentos. Esta organização passa pela verificação de todos os requisitos estipulados no n.º 5 do artigo 36.º do Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado (CIVA), para assegurar o seu cumprimento. Entre esses requisitos estão o nome ou denominação social tanto do fornecedor como do adquirente do bem ou serviço, “o preço, líquido de imposto”, “as taxas aplicáveis”, “a data em que os bens foram colocados à disposição do adquirente”, entre outros.

Verificada a validação legal dos documentos, toda a documentação é organizada por ordem alfabética e cronológica, e conferida com base no mapa retirado do portal do e-Fatura. Caso falte algum documento, o cliente é notificado para fazê-lo chegar atempadamente.

Na RSG, Lda., a organização dos documentos é feita segundo cinco diários. O primeiro diário é o diário das Vendas, que contém os documentos relativos às vendas ou prestações de serviços que a empresa realizou. O segundo diário é o de Compras, que inclui todos os documentos relativos às compras de matérias-primas, de mercadorias, e a contabilização de despesas relacionadas com a atividade. O terceiro diário é o de Bancos, onde constam todos os documentos que originam movimentação nas contas de caixa ou depósitos bancários como, por exemplo, os recibos de fornecedores, pagos por transferência bancária, cheque ou dinheiro. O quarto diário é o de Pessoal e Estado, que inclui o processamento de salários aos empregados da empresa relativamente ao mês em questão, e outros documentos fiscais como por exemplo fundos de compensação, retenção na fonte de IRS/IRC e imposto selo. O quinto diário é o de operações diversas, diário que abrange todos os documentos que não têm lugar em nenhum dos restantes diários.

Os diários são organizados com separadores correspondentes aos meses do ano e os documentos são arquivados segundo o mês da sua emissão, no caso das faturas e vendas a dinheiro, ou no mês do pagamento, no caso de comprovativos de pagamento.

Aquando do processo de integração do arquivo digital na empresa RSG, Lda., o arquivo deixou de ser exclusivamente físico e passou também a ser realizado através do *software* de contabilidade TOC Online.

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

Com a digitalização dos documentos, o registo, arquivo e contabilização das faturas de compra e despesa passa a ser realizado de forma automática. Para que isto aconteça, é necessário carregar as faturas diretamente na listagem dos documentos de compra. Posteriormente, é feita uma conferência automática entre todos os documentos de compras registados no e-fatura e os documentos de compras descarregados no *software*.

Com este programa, é possível arquivar os documentos via upload até um máximo de 20 ficheiros de cada vez, desde que não excedam 20 MB (Anexo 1). Apenas são aceites ficheiros em formato pdf, jpeg, jpg e png, com orientação vertical e qualidade de imagem suficiente para a sua correta leitura.

O arquivo realizado através da ferramenta TOC Online, foi uma inovação que não teve grande impacto nas atividades laborais do estagiário, uma vez que a entidade acabou por não dar a devida importância a este avanço tecnológico enquanto decorria o estágio. Deste modo, não foi possível retirar as conclusões necessárias para abordar todos os procedimentos posteriores aos mencionados anteriormente, nomeadamente o funcionamento do arquivo digital a nível de organização por diários.

2.2.2 Registo informático dos documentos

Terminado o arquivo, são classificados e registados todos os documentos de acordo com as regras impostas pelo SNC, pois só assim é possível transmitir uma imagem verdadeira e precisa da situação das empresas.

O termo lançamento contabilístico refere-se ao processo pelo qual uma pessoa ou entidade utiliza para registar as suas transações financeiras, sendo que está usualmente associado ao método das partidas dobradas (Ferreira, 2013). Este método de Luca Pacioli, consiste no registo de transações financeiras em pelo menos duas contas, nas quais o total de débitos deve ser igual ao total de créditos.

Na entidade acolhedora, o registo dos documentos é feito no *software* TOC Online, tendo sido realizados movimentos essencialmente de natureza corrente. Os lançamentos correntes dizem respeito àqueles que registam as operações e acontecimentos durante o exercício económico, nomeadamente compras e vendas.

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

Estes registos tornaram-se mais automatizados com a implementação do Arquivo Digital. Ao recorrer a este arquivo, é possível obter de forma automática a criação de documentos de compra. Após a criação dos documentos de compras, as sugestões de lançamento são geradas automaticamente pelo sistema informático. A finalização da operação pode ser feita através de uma opção no menu entre contabilidade ou compras. Na opção da contabilidade os documentos podem ser finalizados em lote (1) ou documento a documento (2), para que estes sejam reconhecidos na contabilidade (Figura 1).

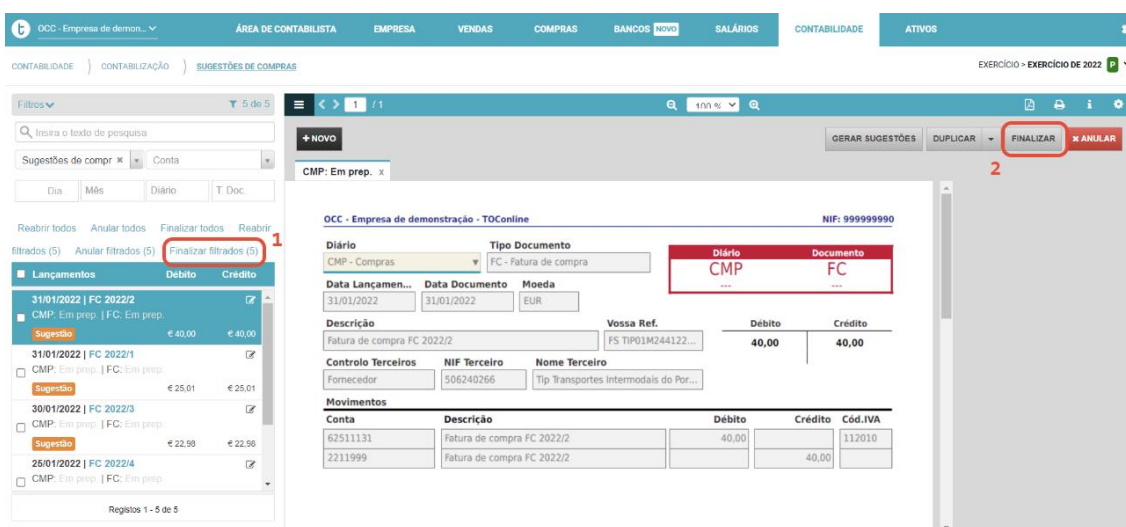


Figura 1 - Lançamento no menu Contabilidade do TOC Online

O estado de *Sugestão* indica que o documento foi criado automaticamente pela aplicação, sendo possível realizar alterações no lançamento, alterando o seu estado para a opção *Em Preparação*.

Relativamente ao recurso à opção compras, os documentos podem ser finalizados através da opção *Finalizar CTB*, sendo possível visualizar a sugestão de lançamento no separador contabilidade, desde que o exercício fiscal se encontre selecionado (Figura 2).

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

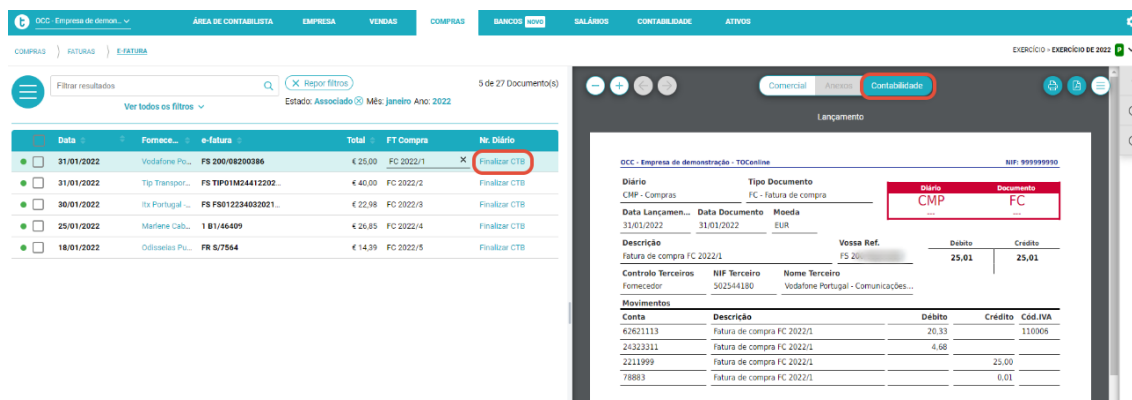


Figura 2 - Lançamento no menu Compras do TOC Online

No que diz respeito ao registo de vendas, o procedimento é similar. Contudo, quando o módulo de vendas do TOC Online não é utilizado, é realizada a importação de ficheiros SAFT-T (PT) de faturação, o que nos permite obter uma sugestão automática das vendas na contabilidade. Deste modo, após selecionar o mês inicial e o mês final correspondente, e o tipo de lançamento de vendas, serão sugeridos os lançamentos contabilísticos, sendo necessário apenas validar e finalizar os mesmos (Figura 3).



Figura 3 - Geração de sugestões de Vendas no TOC Online

À medida que os documentos são lançados no TOC Online, é feita a sua numeração manual com uma canela vermelha. Essa numeração manual tem de corresponder com a

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

numeração que surge no TOC Online conforme os lançamentos realizados, facilitando assim a localização dos documentos posteriormente. Aos documentos de compras é atribuída a classificação “CMP” e aos documentos de compras “VND”, seguidos da numeração correspondente ao lançamento.

No fim deste processo, é preenchida uma folha de controlo trimestral para indicar que os serviços foram concluídos para o cliente em questão. Por vezes é difícil concluir este processo devido à falta de documentação fornecida pelo cliente, não permitindo assim que o trabalho contabilístico se encontre sempre atualizado.

2.2.3 Conciliações Bancárias

As conciliações bancárias são uma forma de controlo administrativo e contabilístico utilizado pelas empresas, uma vez que é necessário conciliar e analisar frequentemente as contas bancárias, mantendo as transações registadas em contas correntes de instituições financeiras e bancárias (Ferreira, 2013).

As conciliações têm como objetivo apurar e explicar as possíveis diferenças entre o saldo apresentado no extrato bancário, e o saldo apurado pela contabilidade referente ao mesmo período.

Para a realização da conferência bancária, são necessários o extrato das contas bancárias da empresa em questão e os extratos das respetivas contas na contabilidade, seguindo-se a picagem dos movimentos correspondentes em cada um. De realçar que no extrato da contabilidade os valores a débito significam uma entrada de valor numérico (p.e. recebimentos de terceiros, depósitos), e os valores a crédito representam saídas monetárias (p.e. pagamentos a terceiros, comissões de manutenção da conta). No banco o procedimento é o oposto, ou seja, os débitos dizem respeito a saídas de dinheiro e os créditos a entradas. Assim sendo, um débito evidenciado no extrato bancário corresponderá a um crédito na contabilidade (saída de dinheiro), enquanto o inverso corresponderá a uma entrada (débito = crédito bancário).

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

As diferenças identificadas, entre o extrato bancário e o extrato do programa de contabilidade, são registadas num ficheiro *Excel* (Anexo 3), para cada conta, relativamente a cada mês, de modo que o saldo refletido na contabilidade seja igual ao saldo do banco. Na parte superior da folha de *Excel*, está indicado o nome da entidade, o nome do banco e o número da conta (conforme conta estipulada no programa de contabilidade), assim como o período a que a reconciliação se refere.

A folha de conciliação subdivide-se em dois quadros. No primeiro, encontram-se os valores que estão registados da contabilidade, mas que não estão presentes no extrato bancário. No segundo, apresentam-se os valores dos extratos bancários, mas dos quais não existe registo no programa contabilístico. Em cada uma das situações, será necessário preencher no documento *Excel* o detalhe do movimento, indicando a data do movimento, a descrição do movimento e o respetivo valor.

No cenário em que um valor está refletido no extrato bancário e não está registado na contabilidade, ou o oposto, é necessário perceber a natureza desse valor. Quando é presenciada esta situação, a empresa solicita ao cliente a natureza daquele valor e respetivo documento justificativo da transação.

Findo este processo, é preciso inserir os valores totais no final do período do extrato bancário e da contabilidade. No primeiro quadro, o valor de *Saldo Bancário Reconciliado* diz respeito ao somatório do valor do saldo bancário e os pendentes que foram devidamente registados. No segundo quadro a lógica é a mesma, ou seja, o *Saldo da Contabilidade Reconciliado* refere-se à soma do saldo da contabilidade com os valores pendentes registados.

Se o *Saldo Bancário Reconciliado* for igual ao *Saldo da Contabilidade Reconciliado*, significa que a conta do banco na contabilidade está conferida. Caso exista um valor diferente de zero nas *Diferenças da Conciliação*, o processo de picagem terá de ser feito novamente, de modo a encontrar e corrigir o erro.

2.2.4 Comunicação de Faturação no Portal E-fatura

O e-fatura é um programa de combate à evasão fiscal em Portugal, e totalmente inovador no contexto europeu. A implementação deste sistema proporcionou à Autoridade Tributária o acesso a todas as informações acerca das obrigações fiscais das empresas, antes dos prazos de cumprimento voluntário (Arsénio, 2017). Desta forma, a Autoridade Tributária consegue controlar e acompanhar a entrega do IVA ao Estado, garantindo assim o funcionamento regular e eficiente do sistema.

No âmbito do processo de modernização da Autoridade Tributária portuguesa, foi desenvolvido o SAFT (PT), que é um ficheiro normalizado (em formato XML) para fins de auditoria tributária, com o objetivo de facilitar a exportação, a qualquer momento, de um conjunto específico de registos contabilísticos, de faturação, de documentos de transporte e recibos emitidos, sem afetar a estrutura interna da base de dados do programa ou a sua funcionalidade (Arsénio, 2017).

Em Portugal, as empresas que realizam vendas e/ou prestem serviços são obrigadas a comunicar à AT, até dia 12 de cada mês, todas as faturas que emitiram no mês anterior, conforme estipulado na alínea c) do n.º 1 do artigo 29.º do CIVA. Esta comunicação é feita através da submissão do ficheiro SAFT (PT) no portal E-fatura ou manualmente. Contudo, apesar de existirem estas duas opções, durante o estágio apenas foi realizada a comunicação manual das faturas.

As faturas emitidas manualmente devem ser registadas individualmente no portal E-fatura, por meio da opção *Comunicar Fatura*. Ao abrir a página para proceder o registo, o NIF do adquirente e nome completo irá aparecer de forma automática. De seguida têm de ser preenchidos todos os dados apresentados no Anexo 2, uma vez que estes campos são de preenchimento obrigatório, com exceção do código de controlo, que é opcional.

No campo do IVA é necessário declarar o valor total da fatura e respetivos impostos, nomeadamente o IVA e Retenção na Fonte. Depois de selecionada a taxa de IVA, aparecerá automaticamente preenchido o valor pago relativo ao imposto e base tributável. Se na fatura constar produtos com diferentes taxas de IVA, têm de se adicionar novas linhas e preencher o valor total e respetiva taxa.

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

Concluído o preenchimento de todos os campos, falta apenas selecionar *Guardar* para terminar o registo da fatura com sucesso.

2.2.5 Retenções na Fonte (RNF)

A retenção na fonte é um mecanismo do sistema fiscal português onde uma parte do rendimento de um contribuinte é retida diretamente pela entidade empregadora, no momento do pagamento, sendo esse valor entregue ao Estado a título de imposto. Desta forma, há garantia de que os impostos são coletados de forma regular e antecipada, reduzindo a necessidade de pagamentos elevados no final do período fiscal.

Existem situações específicas onde a retenção na fonte do imposto é obrigatória, nomeadamente nos rendimentos das categorias A (rendimentos de trabalho dependente), B (rendimentos empresariais e profissionais), E (rendimentos de capitais), F (rendimentos prediais) e H (pensões).

Conforme o n.º 1 do artigo 94.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), o Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC) é objeto de RNF quando os rendimentos obtidos em território português derivam de propriedades intelectual ou industrial, de concessões do uso de equipamento, de aplicações de capitais ou de rendimentos prediais, prémios de jogos ou lotarias. As RNF de IRS são efetuadas com as mesmas taxas de RNF previstas no n.º 4 do artigo 94.º do CIRC.

A entidade devedora é obrigada a deduzir as importâncias das retenções conforme as taxas predefinidas no momento do pagamento, liquidação ou apuramento, sendo que estas deverão ser entregues ao Estado até ao dia 20 do mês seguinte àquele em que foram deduzidas (prazo fixado pelo n.º 6 do artigo 94.º do CIRC).

Durante o estágio, foram realizadas essencialmente retenções na fonte de rendimentos empresariais e prediais. A declaração de RNF é elaborada diretamente no Portal das Finanças, percorrendo os seguintes passos: Dados Pessoais > Entregar > Declarações > Retenções na fonte de IRC/IRS e Imposto Selo.

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

Figura 4 - Comunicação de RNF no Portal das Finanças

NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL	<input type="text"/>		
PERÍODO A QUE RESPEITA O IMPOSTO	2024 <input type="text"/> (ano)	mai <input type="text"/> (mês)	
RETENÇÕES A NÃO RESIDENTES	<input type="checkbox"/>		
	+ info		

#	ZONA	RUBRICA	DESCRIÇÃO	IMPORTÂNCIA (€)
1	Açores <input type="text"/>	102 <input type="text"/> [...]	IRS - Empresariais e Profissionais	20
2	Açores <input type="text"/>	104 <input type="text"/> [...]	IRS - Prediais	10
3	<input type="text"/>	<input type="text"/> [...]		
4	<input type="text"/>	<input type="text"/> [...]		
5	<input type="text"/>	<input type="text"/> [...]		
6	<input type="text"/>	<input type="text"/> [...]		

[\[+ linha \]](#)

VALOR A PAGAR (€)	30,00
--------------------------	-------

ENVIAR

Fonte: Retirado do Portal das Finanças

Na Figura 4 consta os campos que necessitam de preenchimento, aquando da comunicação da RNF à AT. O período a que respeita o imposto deverá ser referente à data do documento, ou seja, neste caso, até 20 de junho devem ser entregues as RNF respeitantes ao mês de maio. Se eventualmente existirem RNF de períodos anteriores (p.e. RNF de abril) que ainda não tenham sido comunicadas, as mesmas estão sujeitas a coimas por parte das Finanças.

Relativamente aos restantes campos, é possível observar as rubricas que dizem respeito aos rendimentos de categoria B e categoria F, rubricas estas que fizeram parte da aprendizagem do estagiário no que toca à comunicação de RNF. É importante referir que deverá ser criada uma linha para cada categoria e que a importância a pagar é igual ao valor da retenção, e não ao valor total da fatura.

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

Concluído o preenchimento e verificação de todos os campos, é efetuado o envio da declaração. Por fim, é enviada para o cliente a guia de pagamento, que deverá ser paga até ao dia 20.

2.2.6 Pagamento por Conta

O Pagamento por Conta é considerado um adiantamento sobre o imposto que será devido no final do ano. Conforme o n.º 1 artigo 104.º do CIRC, é uma obrigação das entidades residentes que exerçam a título principal atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, assim como das entidades não residentes com estabelecimento estável em território português.

O Pagamento por Conta é calculado com base no imposto liquidado do exercício anterior e dividido em três prestações a pagar de igual montante, com vencimento em 31 de julho, 30 de setembro e 15 de dezembro do próprio ano a que respeita o lucro tributável. De acordo com o n.º 2 do artigo 105.º do CIRC, se o volume de negócios do ano anterior ao exercício económico atual for igual ou inferior a 500.000€, os Pagamentos por Conta corresponderão a 80% do montante do imposto do exercício económico anterior. Por outro lado o n.º 3 do mesmo artigo refere que se o volume de negócios do ano anterior for superior a 500.000€, os Pagamentos por Conta corresponderão a 95% do imposto liquidado no período de tributação anterior.

De modo a complementar a legislação do Pagamento por Conta, surge o ponto n.º 1 do artigo 107.º do CIRC que indica que se o sujeito passivo verificar que o montante do Pagamento por Conta já efetuado é igual ou superior ao imposto que vai liquidar, pode deixar de efetuar o terceiro pagamento por conta.

No decorrer do estágio, houve a oportunidade de aprender a fazer o cálculo do Pagamento por Conta e de preencher a respetiva declaração através do Portal das Finanças. Para o cálculo do Pagamento por Conta, de modo a saber quais empresas tinham este imposto a pagar, era utilizado o simulador da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC), como apresentado no Anexo 4. Na simulação, com base nos campos da Modelo 22, eram

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

inseridos os montantes de vendas e prestação de serviços do ano anterior, o valor da coleta de IRC e as Retenções na Fonte do ano anterior. Concluído o preenchimento dos campos, e após terminar a simulação, se as empresas tivessem Pagamento por Conta a pagar, o valor a pagar em cada uma das prestações é apresentado consoante a Figura 5, sendo que este valor irá depender dos resultados líquidos que cada empresa obteve no ano anterior.

Figura 5 - Exemplo de Resultado da Simulação de Pagamento por Conta a pagar

Resultado da simulação

Valor total dos pagamentos por conta :	642.00
1.º pagamento – julho de 2024 (ou 7.º mês) :	214.00
2.º pagamento – setembro de 2024 (ou 9.º mês) :	214.00
3.º pagamento – até 15 de dezembro de 2024 (ou até dia 15 do 12.º mês) :	214.00
Data de simulação :	06/16/2024

Fonte: Retirado do simulador da OCC

De modo a concluir este processo, e depois de apurado o Pagamento por Conta a pagar, é necessário comunicar esta informação às Finanças, seguindo os seguintes passos: Portal das Finanças > P1 > Guias de Pagamento Modelo P1 > Pagamentos de IRC > Pagamento Por Conta. Nesta secção, e com base no exemplo da Figura 5, são preenchidos os seguintes campos apresentados na Figura 6.

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

Figura 6 - Submissão de Pagamento de IRC no Portal das Finanças

The screenshot shows the AT (Autoridade Tributária e Aduaneira) portal interface. At the top left is the AT logo. A search bar contains the text 'Indique o que pretende efetuar (Ex: Entregar IRS)'. Below the search bar is a breadcrumb trail: 'Guias de Pagamento Modelo P1 > Submissão de Documento de Pagamento > Submissão'. The main heading is 'Submissão de Pagamento de IRC', with 'CANCELAR' and 'SUBMETER' buttons. Below this is a section titled 'Pagamento de IRC' containing a table with the following data:

Tipo de Pagamento	Exercício	Valor
2º Pagamento por Conta	2024	214,00 €

Fonte: Retirado do Portal das Finanças

Por fim, é gerada a guia de pagamento do 2º Pagamento por Conta (documento exemplificativo conforme Anexo 5) e enviada ao cliente, para que o mesmo efetue o pagamento até ao dia 30 de setembro do corrente ano.

2.2.7 Modelo 30

A declaração Modelo 30 destina-se a dar cumprimento à obrigação acessória prevista no n.º 7 do artigo 119.º do CIRS e no artigo 128.º do CIRC (Portaria n.º 98/2021 de 5 de maio). De acordo com o n.º 2 do artigo 1.º da Portaria n.º 98/2021 de 5 de maio, esta declaração deve ser entregue à AT pelas “entidades devedoras ou pagadoras de rendimentos a sujeitos passivos não residentes em território português, até ao final do segundo mês seguinte àquele em que ocorrer o ato do pagamento”.

Durante o estágio, foram realizadas declarações Modelo 30 referentes a alojamentos locais, entidades estas que fazem anúncios em plataformas sem residência fiscal em Portugal (p.e. *Booking* e *Airbnb*) e pagam comissões a essas plataformas. Aquando da entrega da declaração Modelo 30 no Portal das Finanças, eram preenchidos os seguintes quadros:

- Quadro 1 – NIF da entidade declarante, ou seja, da entidade devedora e pagadora dos rendimentos.

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

- Quadro 2 – NIF do Contabilista Certificado.
- Quadro 3 e 3a – Ano e mês.
- Quadro 4 – Código do Serviço de Finanças da sede ou domicílio fiscal da entidade declarante.
- Quadro 5 – Primeira declaração ou declaração de substituição (esta irá substituir toda a informação que já tenha sido declarada na primeira).
- Quadro 8 – Relação dos Beneficiários dos Rendimentos

Relativamente ao Quadro 8, eram preenchidos os seguintes campos;

- NIF português das entidades não residentes.
- NIF que as entidades não residentes possuem no respetivo país de residência.
- Código do país de residência.
- Valor bruto do rendimento e identificação do respetivo tipo, apresentado no Anexo 6 (no estágio era utilizado o tipo 08).
- Regime de tributação aplicado, utilizando os códigos constantes no Anexo 7 (no estágio era utilizado o código 02).

Finalizado o preenchimento da declaração Modelo 30, a mesma é enviada diretamente para a Autoridade Tributária, passando por um processo de validação que ficará concluído quando constar no Portal da Finanças que esta se encontra certa. Contudo, poderá ser necessário fazer uma declaração de substituição depois da submissão da primeira declaração. Neste caso, será necessário repetir o processo de preenchimento da declaração, efetuar as devidas alterações e por fim, enviar novamente a declaração para as Finanças.

2.2.8 Comunicação de Operações com o Estrangeiro

De acordo com o Banco de Portugal (2024, março), todas as pessoas coletivas residentes em Portugal, ou que exerçam a sua atividade em Portugal, que efetuem operações económicas ou financeiras com o exterior ou que realizem operações cambiais, num total anual igual ou superior a 250 000 €, tem o dever de reportar essas operações. De acordo

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

com o Banco de Portugal (2024, março) devem ser comunicadas “as operações intermediadas pelo sistema bancário residente, as efetuadas diretamente com entidades não residentes através de contas externas ou contas de compensação, assim como as operações no âmbito de contas correntes” (p. 14). São também consideradas as posições relativas a empréstimos, créditos comerciais ou depósitos do/no exterior, registadas no final do período.

No entanto, existem exceções. As entidades que apresentem um total anual (entradas e saídas) de operações económicas e financeiras com o exterior que seja inferior a 250.000,00€, estão isentas deste reporte.

Na Figura 7 está presente a página do Banco de Portugal para preenchimento da Comunicação de Operações com o Exterior.

Figura 7 – Comunicação de Operações com o Exterior

The screenshot shows the 'Comunicação de operações e posições com o exterior' interface. It includes a header with 'Banco de Portugal' and 'EUROSISTEMA'. Below the header, there are navigation buttons like 'IMPORTAR FICHEIRO', 'GUARDAR FICHEIRO', 'REPLICAR POSIÇÕES DO MÊS ANTERIOR', 'MARKS', 'SUBMITER', and 'SAIR'. The main content is divided into two sections:

Comunicação de operações e posições com o exterior - COPE

Editar	Duplicar	Data Operação	Tipo Valor	Classificação Estatística	Tipo Conta	País Contraparte	Dívida	Montante	Estado	Remover	Ação
		2023/09/07	Entrada	D7190	Interna	NLD	EUR	648	Reportada	X	-
		2023/09/15	Entrada	D7190	Interna	NLD	EUR		Reportada	X	-
		2023/09/18	Saída	D7190	Interna	NLD	EUR		Reportada	X	-
		2023/09/18	Saída	D7190	Interna	NLD	EUR		Reportada	X	-
		2023/09/21	Entrada	D7190	Interna	NLD	EUR		Reportada	X	-
		2023/09/28	Saída	B2230	Interna	DEU	EUR		Reportada	X	-
		2023/09/28	Entrada	D7190	Interna	NLD	EUR		Reportada	X	-
		2023/09/29	Entrada	D7190	Interna	NLD	EUR		Reportada	X	-

Consulta de operações liquidadas através de instituições financeiras residentes - COL

Utilizar	Instituição Financeira	Data Operação	Tipo Valor	País Liquidação	Dívida	Montante	Contravalor (Euros)	Estado	Ação
	BSTOT	2023/09/07	Entrada	NLD	EUR	648	648	Utilizada	-
	BSTOT	2023/09/15	Entrada	NLD	EUR			Utilizada	-
	BSTOT	2023/09/18	Saída	NLD	EUR			Utilizada	-
	BSTOT	2023/09/19	Entrada	NLD	EUR			Utilizada	-
	BSTOT	2023/09/21	Entrada	NLD	EUR			Utilizada	-
	BSTOT	2023/09/28	Entrada	NLD	EUR			Utilizada	-
	BSTOT	2023/09/28	Saída	DEU	EUR			Utilizada	-
	BSTOT	2023/09/29	Entrada	NLD	EUR			Utilizada	-

Fonte: Retirado do Banco de Portugal

Através da figura acima, é possível observar as várias variáveis que constituem a Comunicação de Operações com o Exterior.

- Mês e Ano
- Identificação da Empresa
- Instituição Financeira
- Data da operação

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

- Tipo de valor – se corresponde a uma entrada ou saída de valor.
- Classificação Estatística – natureza estatística da operação a reportar, conforme tabela presente no capítulo 7 do Banco de Portugal (2024, março).
- Tipo de conta – conta interna (instituição financeira residente); conta bancária externa (sistema bancário não residente); outra conta externa (entidades não bancárias); conta de compensação (contas correntes entre entidades não bancárias nacionais e estrangeiras); sem movimentação de conta (operações que não envolvem uma conta bancárias nem qualquer umas das contas referidas).
- País da entidade contraparte – país da entidade com quem está a realizar a operação.
- Montante

Durante o estágio, todos os meses eram comunicadas as Comunicação de Operações com o Exterior respeitantes ao mês anterior, uma vez que as operações de cada mês só estariam completas depois do mês terminar. Depois de terminada a comunicação de todas as operações, a Comunicação de Operações com o Exterior era submetida e o processo era dado como concluído.

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

CONCLUSÃO

O estágio complementa a formação académica ao proporcionar uma aprendizagem profissional, social e cultural, além de promover o desenvolvimento das relações interpessoais.

Com o objetivo de complementar a minha formação, a realização deste estágio permitiu-me melhorar e adquirir novas competências na execução e compreensão da área da Contabilidade. Através do contato com o “mundo real, foi possível aprender, desenvolver e consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo do meu percurso académico, tornando esta experiência enriquecedora tanto a nível pessoal quanto profissional.

O objetivo do presente relatório foi descrever todas as atividades realizadas durante o estágio e apresentar uma breve revisão de literatura que evidenciasse o impacto e a importância da Contabilidade Digital no desempenho das organizações. Essa vertente prática tornou-se uma mais-valia, pois permitiu-me realizar um primeiro contato com a atividade profissional, além de ajudar a cultivar conhecimento, métodos e técnicas, especialmente na área de Contabilidade e Fiscalidade.

Como maior dificuldade para a realização deste trabalho, pode-se apontar a falta de informação prática para dar suporte à temática em questão, isto porque a implementação de arquivo não chegou a ser realizada na sua maioria, não havendo informações suficientes para complementar o relatório. Como consequência disto, a elaboração do presente trabalho não abordou com grande abundância a prática do tema Contabilidade Digital, impossibilitando assim que seja feita com sucesso a relação entre as componentes prática e a teórica.

Em relação aos processos e métodos adotados na RSG, Lda, destaco a utilização do *software* TOC Online pela sua fácil compreensão e acessibilidade a múltiplas funções, o que contribuiu para o excelente desempenho dos profissionais. Acredito que a implementação do arquivo digital seria um grande avanço de melhoria na empresa, não só pela automatização de processos como também pela adoção de práticas sustentáveis, reduzindo assim o uso do papel através da digitalização de documentos e comunicações eletrónicas. Outro ponto a melhorar é a capacitação da equipa, investindo em formações

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

continuas, principalmente relacionadas com a tecnologia. Desta forma os colaboradores melhoram as suas capacidades e desenvolvem habilidades em novas tecnologias, permitindo que estes estejam sempre a par das mudanças sejam elas contabilísticas ou fiscais. Estas melhorias de procedimentos são importantes para aumentar a eficiência operacional, reduzindo custos e melhorando a satisfação do cliente.

Contudo, considero que este estágio foi benéfico para aprofundar e desenvolver competências essenciais para o início da minha carreira profissional, nomeadamente o aumento da responsabilidade e autonomia, a interação com *softwares* de registo contabilístico e uma melhoria na utilização de folhas de cálculo. Além da melhoria de competências, este relatório despertou em mim um maior interesse pela área em questão, compreendendo-a melhor e dando-lhe mais importância.

Esta experiência revelou-se muito enriquecedora não só pela partilha de conhecimentos, mas também pelo ambiente dinâmico e pela troca constante de ideias com profissionais experientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Agnolin, T. (2017). *A importância da tecnologia da informação na contabilidade: um estudo em uma empresa de prestação de serviços contábeis em caxias do sul – RS*. [Trabalho de Graduação, Universidade de Caxias do Sul]. Repositório UCS. <https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/3471/TCC%20Tatiane%20Daniela%20Agnolin.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Alencar, F. e Pagnussar, A. (2022). Contabilidade Digital: Uso da tecnologia digital para otimizar processos na contabilidade. *Revista Científica da AJES*, 11 (23), 1-18 <https://revista.ajes.edu.br/index.php/rca/article/view/592>

Amaral, C., Silva, B. C., Nascimento, F. S., Roberto, J., Cunha Serra, M. R. e Lopes, N. (2021). A importância da evolução da contabilidade digital e o impacto que esse mecanismo pode gerar nas pequenas e médias empresas. *Brazilian Journal of Development*, 7 (10), 99465-99482. <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/38164>

Andrade, C. e Mehlecke, Q. (2020). As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS. *Revista Eletrônica Do Curso de Ciências Contábeis*, 9 (1), 93–122. <https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1596>

Araújo, I. (2017). *Introdução à Contabilidade*. (3). Editora Saraiva. https://www.google.pt/books/edition/INTRODU%C3%87%C3%83O_%C3%80_CONTABILIDADE/4SlrDwAAQBAJ?hl=pt-PT&gbpv=0

Arsénio, A. (2017). *Combate à evasão fiscal em Portugal: Impacto da implementação do sistema e-fatura* [Dissertação de Mestrado em Gestão Fiscal, ISG Business & Economics School]. Repositório Comum. <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/22185?mode=full>

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

Banco de Portugal. (2024, março). *Estatísticas de operações e posições com o exterior – Manual de Procedimentos*. <https://www.bportugal.pt/sites/default/files/documents/2023-12/Manual%20de%20procedimentos%20COPE.pdf>

Bilcan, F., Oncioiu, I., Stoica, D. e Stanciu, A. (2019). Digital Transformation of Managerial Accounting-Trends in the New Economic Environment. *EIRP Proceeding*, 14 (1), 266-274. <https://ro.vlex.com/vid/digital-transformation-of-managerial-839255220>

Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – CIRC. (2014). Diário da República n.º 11/2014, Série I. <https://diariodarepublica.pt/dr/legislacao-consolidada/lei/2014-64205634>

Código do IRS – CIRS. (1988). Diário da República n.º 277/1988, Série I. <https://diariodarepublica.pt/dr/legislacao-consolidada/decreto-lei/1988-34523375>

Ferreira, M. (2010a). Os efeitos da tecnologia da informação na Contabilidade. *Revista Contábil & Empresarial FiscoLegis*. <http://www.denis.unicerp.edu.br/artigocco83.pdf>

Ferreira, R. (2010b). *Contabilidade Básica*. (8). Editora Ferreira. https://www.academia.edu/9331323/Ricardo_J_Ferreira_Contabilidade_B%C3%A1sica_8o_Edi%C3%A7%C3%A3o_Ano_2010

Ferreira, C. (2013). *A Contabilidade e a Admissão à Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas* [Relatório de Estágio, Universidade dos Açores]. Repositório da Universidade dos Açores. <https://repositorio.uac.pt/handle/10400.3/2346?locale=en>

Ferreira, P. e Marracho, A. (2022). Contabilidade e tecnologias emergentes: Tendências na profissão, educação e modelo de negócio das empresas de contabilidade. *RISTI - Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação/Iberian Journal of Information Systems and Technologies (RISTI)*, E47, 389-403. <https://repositorio.iscte-iul.pt/handle/10071/28592>

Gurgel, V., Silva Oliveira, N., Lima, J. e Nascimento, I. (2022). Benefícios da Contabilidade Digital e Sistemas de Informações em Nuvem. *Revista Controladoria e Gestão*, 3 (1), 651-668. <https://periodicos.ufs.br/rcg/article/view/16532>

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

Leitoniene, S. & Sapkauskiene, A. (2023). Transformation of Accounting Profession in the context of Artificial Intelligence. https://www.researchgate.net/publication/377224233_Transformation_of_Accounting_Profession_in_the_context_of_Artificial_Intelligence

Manoel, V., Oliveira, C. G., Pereira, A e Mata, A. (2011). Escrituração contábil digital: consequências, benefícios e a evolução da profissão contábil. Instituto de Ensino Superior de Londrina. https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_15_1321048316.pdf

Merlugo, W., Carraro, W. e Pinheiro, A. (2021). Transformação Digital na Contabilidade: os contadores estão preparados? Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, 15 (1), 180-196. https://www.researchgate.net/publication/353936568_Transformacao_digital_na_contabilidade_Os_contadores_estao_preparados

Oliveira, D. B. e Malinowski, C. (2017). A importância da Tecnologia da Informação na Contabilidade Gerencial. *Revista de Administração*, 14 (25), 3-22. <https://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeadm/article/viewFile/1596/2249>

Oliveira, A., Feltrin, J. Benediti, T. (2018). *Contabilidade Digital*. [Trabalho de Conclusão de Curso, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium]. Passei direto. <https://www.passeidireto.com/arquivo/82431651/contabilidade-digital>

Ordem dos Contabilistas Certificados. (2024). Funcionalidades – Explore os módulos dos TOOnline. Toconline. <https://toconline.pt/funcionalidades/>

Pardinho, A., Aquino, D. M., Santos, G.P. e Silva, M. (2021) *Contabilidade Digital: O desafio da nova era*. [Dissertação de Técnico em Contabilidade, Centro Paula Souza]. Repositório Institucional do Conhecimento.

Phornlaphatrachakorn, K. e Na Kalasindhu, K. (2021). Digital Accounting, Financial Reporting Quality and Digital Transformation: Evidence from Thai Listed Firms. *Journal of Asian Finance, Economics and Business*, 8 (8), 0409–0419. https://www.academia.edu/99154722/Digital_Accounting_Financial_Reporting_Quality_and_Digital_Transformation_Evidence_from_Thai_Listed_Firms?f_ri=382637

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

Portaria n.º 98/2021 de 5 de maio. (2021). Diário da República n.º 87/2021, Série I. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/portaria/98-2021-162753746>

RSousaGest. (2024). *Serviços*. RSousaGest – Contabilidade, Gestão e Formação, Unipessoal, Lda. <https://rsousagest.com/>. Acedido em 24 de fevereiro 2024.

Santos, F. (2011). *Contabilidade Básica*. (1). Clube de Autores. <https://books.google.pt/books?id=JrlxDwAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-PT#v=onepage&q&f=false>

Santos, F. (2014). A Contabilidade na Era Digital. *Anuário Acadêmico-Científico da UniAraguaia*, 3 (1), 21-36. <https://sipe.uniaraguaia.edu.br/index.php/anuario/article/view/268>

Santos, F. (2015). A contabilidade na era digital. *Anuário de Produções Acadêmico*, 3 (1), 21-35. <https://sipe.uniaraguaia.edu.br/index.php/anuario/article/view/268>

SANTOS, C. (2020). Os Avanços da Contabilidade Digital. *Monografias Brasil Escola*. https://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/os-avancos-da-contabilidade-digital.htm#indice_5

Santos, I. M., Paes, A. e Lima, T. (2021). Adoção e uso da Contabilidade Digital: uma perceção de organizações contábeis. *Revista Contabilidade e Controladoria*, 12, 133-151 <http://dx.doi.org/10.5380/rcc.v14i1.82100>

Silva, G., Santos Ferreira, L., Ferreira, T., Henrique, M. e Silva, S. (2020). O impacto da tecnologia na profissão contábil sob perspectivas de pessoas com formação e/ou experiência profissional na área. *Revista Contribuciones a Las Ciencias Sociales*, 13 (10). <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/181>

Silva, C. (2021). *A transição para a Contabilidade Digital – um estudo de caso na Conceito Norte – Consultoria de Gestão, Lda*. [Relatório de Estágio, Universidade do Minho]. Repositório Universidade do Minho. <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/76744>

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

Silva, A., Almeida, N. e Pereira, S. (2021). Contabilidade 4.0: A tecnologia a favor dos contadores na era digital. *Revista Projetos Extensionistas*, 1 (1), 146-153. <https://periodicos.fapam.edu.br/index.php/rpe/article/view/342>

Souza, E. A. F., Silva Ascensão, H. e SOUZA, I. B. (2013). Adequação do profissional de contabilidade às novas tecnologias. *Meu Artigo*. <https://meuartigo.brasescola.uol.com.br/informatica/adequacao-profissional-contabilidade-junto-as-novas-.htm>

Staats, C. e Macedo, F. (2021). As Inovações Tecnológicas e a Contabilidade Digital: Um Estudo de Caso sobre a Aceitação da Contabilidade Digital no Processo de Geração de Informação Contábil em um Escritório Contábil de Joinville/SC. *Revista Controladoria e Gestão*, 2 (1), 349-369. <https://periodicos.ufs.br/rcg/article/view/14177>

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

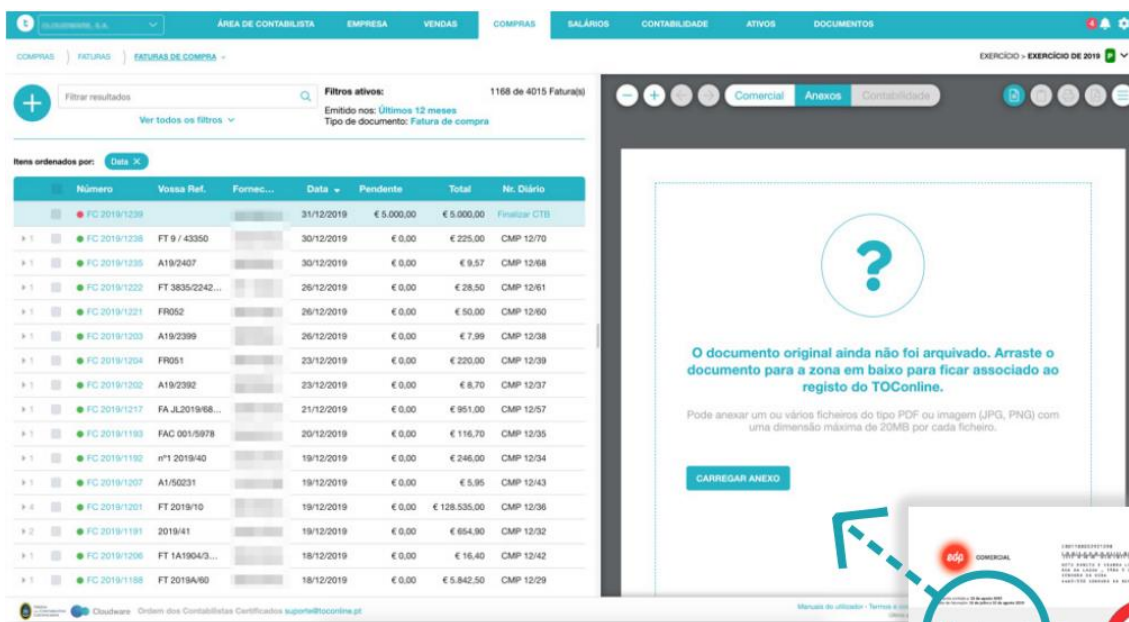
ANEXOS

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

ANEXO 1

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

Arquivo via upload



The screenshot displays the TOC Online web application interface. On the left, a table lists invoices with columns for 'Número', 'Vossa Ref.', 'Fornec...', 'Data', 'Pendente', 'Total', and 'Nc. Diário'. The table contains 20 rows of invoice data. On the right, a modal window is open for document upload, featuring a large question mark icon and the text: 'O documento original ainda não foi arquivado. Arraste o documento para a zona em baixo para ficar associado ao registo do TOCOnline.' Below this text, it states: 'Pode anexar um ou vários ficheiros do tipo PDF ou imagem (JPG, PNG) com uma dimensão máxima de 20MB por cada ficheiro.' A 'CARREGAR ANEXO' button is visible at the bottom of the modal. A dashed blue arrow points from the button area towards the bottom right corner of the page, where a document thumbnail is partially visible.

Fonte: Retirado de TOC Online

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

ANEXO 2

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

Comunicação de faturas no Portal E-fatura

Comunicar Fatura

Esta funcionalidade destina-se a comunicar os dados dos documentos emitidos aos seus clientes no âmbito da sua atividade.

Identificação do Documento

NIF Emitente *

262331748

Nome Emitente *

Daniela Pacheco Costa

NIF Adquirente *

NIF Adquirente

País do Adquirente *

PORTUGAL

ATCUD

ATCUD

Tipo de Documento *

Nº do Documento *

Nº do Documento

Dados do Documento

Data Emissão *

Estado do Documento *

Normal

Regime IVA de Caixa

Autofaturação

Nº Certificado

Nº Certificado

Código Controlo

Código

CAE do Documento

Linhas do Documento

TOTAL	IMPOSTO	VALOR DO IMPOSTO	BASE TRIBUTÁVEL	SINAL	
					Editar /

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

Totais do Documento

Total *

€

Valor dos Impostos *

€

Base Tributável *

€

Retenção na Fonte

Tipo de Imposto

Valor da Retenção

€

Fonte: Retirado do Portal E-fatura

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

ANEXO 3

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

Modelo de Conferências

NOME DA EMPRESA	NIPC
------------------------	-------------

Banco: **BPI**

12001

Data: **31/05/2024**

Saldo Bancário	2 840,00 €
- Pagamentos em falta no Banco	0,00 €
+ Recebimentos em falta no Banco	150,00 €
01/05/2024 TRF Cliente	150,00 €
Saldo Bancário Reconciliado	2 990,00 €

Saldo Contabilidade	2 000,00 €
- Pagamentos em falta na Contabilidade	-10,00 €
04/05/2023 Comissão Conta	10,00 €
+ Recebimentos em falta	1 000,00 €
14/05/2023 TRF Cliente	1 000,00 €
Saldo da Contabilidade Reconciliado	2 990,00 €

Diferenças de Conciliação	0,00 €
----------------------------------	---------------

Fonte: Elaboração própria

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

ANEXO 4

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

Simulador de PPC da OCC

SIMULADOR DOS PAGAMENTOS POR CONTA DE IRC

(Este simulador só se aplica aos pagamentos por conta devidos em 2024)

Na prossecução do objetivo de disponibilização de ferramentas de ajuda aos profissionais, a Ordem apresenta o simulador para cálculo dos pagamentos por conta de IRC.

Foram tomadas em consideração as condições e regras de cálculo que decorrem do estabelecido nos arts.º 104.º e 105.º do Código do IRC (CIRC), quanto aos pagamentos por conta de IRC.

A utilização destes simuladores não dispensa a consulta destas normas na fundamentação e determinação das condições específicas aplicáveis a cada sujeito passivo.

A Ordem não se responsabiliza por valores incorretos apurados, resultantes de erros na introdução de dados ou na interpretação das normas aplicáveis.

Caso pretenda versão excel do simulador descarregue [aqui](#).

NIF Empresa :

Nome da Empresa :

Dados para simulação

Prestações de serviços de 2023 *

Vendas de 2023 *

Total do Volume de negócios 2023 * (campo 411 do Q11 da Mod22)

Valor da Coleta de IRC de 2023 * (campo 351 do Q10 da Mod22)

Retenções na fonte de 2023 * (campo 359 do Q10 da Mod22)

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

Resultado da simulação

Valor total dos pagamentos por conta	:	
<hr/>		
1.º pagamento – julho de 2024 (ou 7.º mês)	:	
2.º pagamento – setembro de 2024 (ou 9.º mês)	:	
3.º pagamento – até 15 de dezembro de 2024 (ou até dia 15 do 12.º mês)	:	
Data de simulação	:	06/16/2024

* Campos de preenchimento obrigatório.

A Ordem não se responsabiliza por valores incorretos de pagamentos por conta apurados, resultantes de erros na introdução de dados ou na interpretação das normas aplicáveis.

Foram tomadas em consideração as condições e regras de cálculo que decorrem do estabelecido nos arts.º 104.º e 105.º do Código do IRC. A utilização destes simuladores não dispensa a consulta destas normas na fundamentação e determinação das condições específicas aplicáveis a cada sujeito passivo.

Simular

Limpar


Fonte: Retirado da OCC

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

ANEXO 5

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

Exemplo de Guia de Pagamento do PPC

		PAGAMENTO DE IRC - MODELO P1	
IDENT. DOCUMENTO		IDENTIFICAÇÃO FISCAL	
<input type="text"/>		<input type="text"/>	
Exercício	2023		
TIPO DE PAGAMENTO			
Autoliquidação			
1º <input type="text" value="11"/>			
Pagamento Por Conta			
1º <input type="text" value="21"/> 2º <input type="text" value="22"/> X 3º <input type="text" value="23"/>			
Pagamento Especial Por Conta			
1º <input type="text" value="31"/> 2º <input type="text" value="32"/> 3º <input type="text" value="33"/>			
Pagamento Adicional Por Conta			
1º <input type="text" value="41"/> 2º <input type="text" value="42"/> 3º <input type="text" value="43"/>			
Pagamento por Conta Autônomo			
1º <input type="text" value="51"/>			
Referência para Pagamento			
<input type="text"/>			
Importância a pagar			
218,00			
INSTRUÇÕES SOBRE O PAGAMENTO			
Este documento de cobrança pode ser pago através de:			
Moeda corrente; Débito em conta; Transferência conta a conta.			
Em qualquer dos seguintes locais:			
Secções de Cobrança dos Serviços de Finanças; Balcões de Correios de Portugal; Balcões de Instituições de Crédito aderentes; Serviços on line das Instituições de Crédito, Rede de caixas automáticas Multibanco.			
Pagamento através da rede de caixas Multibanco:			
Pagamentos e outros serviços, Estado e sector público; Pagamentos ao Estado; Introduza a referência de pagamento; Termine a introdução dos dados com a tecla VERDE. Confirme o montante a pagar e carregue na tecla correspondente a CONFIRMAR. Guarde o talão da operação como prova de pagamento.			
CERTIFICAÇÃO DO PAGAMENTO			

Fonte: Elaboração Própria

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

ANEXO 6

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

Tipo de Rendimentos

TIPO	RENDIMENTOS
06	Prediais
07	Prestações de serviços
08	Comissões
10	Dividendos
11	Juros ou rendimentos de aplicações de capitais
12	Royalties
13	Mais-Valias - Resgate de unidades de participação ou liquidação de FII e FIM e liquidação de SII e SIM
14	Trabalho independente
15	Trabalho dependente
16	Percentagens de membros de órgãos sociais
17	Rendimentos de artistas ou desportistas
18	Pensões
22	Remunerações públicas
20	Subsídios pagos a estudantes ou estagiários
21	Outros rendimentos
23	Pensões públicas

Fonte: Retirado de Portaria n.º 98/2021 de 5 de maio

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

ANEXO 7

Contabilidade Digital: A implementação do arquivo digital na contabilidade da empresa RSousaGest, Lda.

Código dos Regimes de Tributação

CÓDIGO	REGIMES DE TRIBUTAÇÃO
01	Tributação nos termos dos Códigos do IRS e/ou IRC
02	Tributação nos termos de uma convenção para evitar a dupla tributação
03	Isenção de lucros e reservas ao abrigo do art.º 14.º, n.ºs 3 e 8 do CIRC (lucros e reservas)
05	Fundos de Investimento (Art.º 22.º do EBF) – Regime em vigor até 30 de junho de 2015
06	Aplicações a Prazo (Art.º 25.º do EBF)
07	Empréstimos externos e rendas de locação de equipamentos importados (Art.º 28.º do EBF)
08	Swaps e empréstimos de instituições financeiras não residentes (Art.º 30.º do EBF)
09	Depósitos de instituições de crédito não residentes (Art.º 31.º do EBF)
17	Isenção de juros e royalties ao abrigo do art.º 14.º, n.ºs 12 e 16, do CIRC
18	Regime Especial de Tributação dos Rendimentos de Valores Mobiliários Representativos de Dívida (D.L. n.º 193/2005, de 7 de novembro)
19	Fundos de capital de risco (Art.º 23.º do EBF)
20	Fundos de investimento imobiliário em recursos florestais (Art.º 24.º do EBF)
21	Rendimentos de unidades de participação em fundos de investimento imobiliário e de participações sociais em sociedades de investimento imobiliário (Art.º 22.º-A, n.º 1, alínea c) do EBF)
22	Rendimentos de unidades de participação em fundos de investimento mobiliário e de participações sociais em sociedades de investimento mobiliário (Art.º 22.º-A, n.º 1, alínea d) do EBF)
15	Tributação nos termos de outras normas de direito internacional aplicáveis
16	Tributação nos termos de outros regimes jurídicos de direito interno aplicáveis
23	Fundos de poupança-reforma e planos de poupança reforma (Art.º 21.º, n.º 3 do EBF) e Regime público de capitalização (Art.º 17.º, n.º 2 do EBF).

Fonte: Retirado de Portaria n.º 98/2021 de 5 de maio